



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Mata, Maria Isabel Silva

Prospecção de cancro do castanheiro (*Cryphonectria parasitica*) na Beira Interior

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/2273>

Metadados

| | |
|---------------------------|--|
| Data de Publicação | 2001 |
| Resumo | A prospecção foi realizada durante um período de quatro meses na área da Beira Interior. Os concelhos onde se obtiveram maior número de isolamentos foram os concelhos de Manteigas, Guarda e Trancoso. Onde se verificou maior dispersão da doença foi em soutos e em povoaamentos explorados em talhadia. Todos os isolamentos foram confrontados uns com os outros e com os grupos já existentes em Portugal, para verificar a compatibilidade vegetativa. Todos os grupos eram compatíveis, pertencendo ao grup... |
| Palavras Chave | Cryphonectria parasitica, Cancro do castanheiro, Castanea sativa, Castanheiro, Compatibilidade vegetativa |
| Tipo | report |
| Revisão de Pares | Não |
| Coleções | ESACB - Engenharia Florestal |

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-06-12T02:27:29Z com informação proveniente do Repositório



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

**PROSPECÇÃO DO CANCRO DO CASTANHEIRO
(*Cryphonectria parasitica*) NA BEIRA INTERIOR**

Engenharia Florestal
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Maria Isabel Silva Mata

—◆—
CASTELO BRANCO

2001

ÍNDICE

| | |
|--|-----------|
| 1 Introdução..... | 1 |
| 2 Caracterização do castanheiro..... | 3 |
| 2.1 Distribuição e características ecológicas | 3 |
| 2.2 Importância sócio-económica | 5 |
| 3 Cancro do castanheiro – <i>Cryphonectria parasitica</i> | 7 |
| 3.1 Distribuição geográfica | 7 |
| 3.2 Morfologia do Fungo | 9 |
| 3.3 Ciclo biológico..... | 11 |
| 3. 4 Sintomatologia | 12 |
| 3.5 Meios de luta..... | 16 |
| 3.5.1 Medidas de quarentena | 16 |
| 3.5.2 –Luta cultural | 16 |
| 3.5.3 Luta química..... | 19 |
| 3.5.4 Luta biológica – Hipovirulência..... | 19 |
| 3.6 Compatibilidade vegetativa | 22 |
| 4 Caracterização da área de intervenção..... | 24 |
| 4.1 Enquadramento geográfico..... | 24 |
| 4.2 Ocupação Florestal..... | 24 |
| 4.3 Litologia | 25 |
| 4.4 Clima | 25 |
| 5 Material e Métodos..... | 26 |

| | |
|---|-----------|
| 5.1 Caracterização dos povoamentos | 26 |
| 5.2 Método de amostragem | 26 |
| 5.3 – Trabalho de campo | 28 |
| 5.3.1 Obtenção das amostras para isolamento | 29 |
| 5.4 Trabalho de laboratório – isolamento | 30 |
| 5.5 – Confrontação dos isolamentos | 32 |
| 6 Resultados e Discussão | 34 |
| 6.1 Isolamentos | 34 |
| 6.2 Confrontação de isolamentos | 39 |
| 7 Conclusões | 41 |
| 8 Referências bibliográficas | 44 |
| ANEXO I | 51 |

RESUMO

A prospecção foi realizada durante um período de quatro meses na área da Beira Interior. Os concelhos onde se obtiveram maior número de isolamentos foram os concelhos de Manteigas, Guarda e Trancoso.

Onde se verificou maior dispersão da doença foi em soutos e em povoamentos explorados em talhadia.

Todos os isolamentos foram confrontados uns com os outros e com os grupos já existentes em Portugal, para verificar a compatibilidade vegetativa. Todos os grupos eram compatíveis, pertencendo ao grupo 2-P, o mais abrangente em Portugal.

Palavras-chave: *Cryphonectria parasitica*; cancro-do-castanheiro; *Castanea sativa*; castanheiro; compatibilidade vegetativa.